

O Trabalho de Crianças e Adolescentes na Agricultura



Instituto
Trabalho
DECENTE

Apresentação

O trabalho infantil é um problema que ainda acontece em todo o mundo e o Brasil também não está livre dessa violação de direitos. A criança e o adolescente que trabalham não conseguem exercer de maneira integral seus direitos de brincar, estudar, aprender e descansar, o que pode impedir seu perfeito desenvolvimento psicossocial, trazendo consequências negativas importantes para sua vida adulta.

É por este motivo que o Instituto Trabalho Decente - ITD desenvolveu esta cartilha: para informar, de uma maneira objetiva e fácil, o que é trabalho infantil, como ele acontece e por que ele deve ser prevenido e combatido. A iniciativa integra projeto de prevenção ao trabalho infantil rural no desenvolvido pelo ITD em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) na Bahia. Informação é um importante aliado no enfrentamento ao trabalho infantil, ajudando a esclarecer e a envolver toda a sociedade, no esforço coletivo pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes!

Antônio Carlos Mello
Presidente

Patrícia Lacerda Trindade de Lima
Diretora



Produção

Instituto Trabalho Decente

Elaboração e Ilustrações

Cynthia Elena Ramos / brgfx/freepik.com

Índice

Direitos de crianças e adolescentes 02

Conceitos Básicos 02

Direitos Fundamentais 02

Violações de Direitos 05

Consequências do Trabalho Infantil 06

Trabalhos Proibidos 08

Trabalho Forçado 08

Trabalhos Perigosos 08

Trabalho Doméstico 08

Trabalho na Agricultura 10

Trabalhos Permitidos 12

Garantindo Direitos 13

Canais de Denúncia 13

Direitos de Crianças e Adolescentes

Proteger crianças e adolescentes é fundamental para a construção de sociedades justas e igualitárias. Por isso, tanto as leis do Brasil como as leis internacionais determinam que pessoas com menos de 18 anos de idade mereçam cuidados especiais.

Por que crianças e adolescentes são mais vulneráveis?

Porque estão em desenvolvimento em uma fase da vida em que a família, a sociedade e o Estado devem garantir seu bem-estar, proteção e assistência até que possam assumir alguma responsabilidade na comunidade.

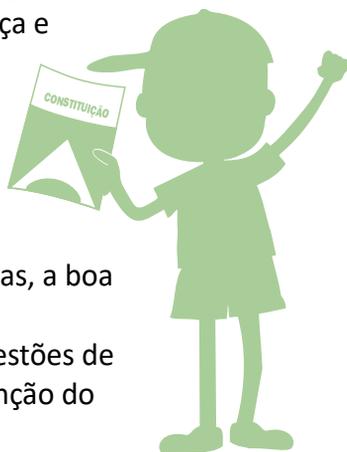
Crianças e adolescentes devem crescer com felicidade, amor e compreensão e precisam ser educadas com espírito de paz, dignidade, tolerância, liberdade, igualdade e solidariedade.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, garantem a proteção integral dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Quais são os direitos fundamentais?

Vida e saúde

Acesso a serviços de saúde gratuitos e de qualidade, incluindo a prevenção de doenças, a boa alimentação e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, além de questões de sexualidade, de saúde reprodutiva e prevenção do abuso de álcool e drogas por adolescentes.



Liberdade, Respeito e Dignidade

Proteção contra a opressão, contra violações físicas, psicológicas e morais. Qualquer criança ou adolescente deve ter sua imagem protegida, assim como sua identidade e independência. As ideias e crenças, bem como seus espaços e objetos especiais, também merecem cuidados. Crianças e adolescentes sempre devem ser protegidas de maus-tratos, de violências e de quaisquer situações aterrorizantes, desonrosas ou constrangedoras.

Convivência Familiar e Comunitária

Desde que nascem, todas as pessoas devem receber apoio, cuidados, atenção e zelo dentro de suas famílias para que se desenvolvam de maneira saudável tanto na família como em suas comunidades.



Educação, Cultura, Esporte e Lazer

São provavelmente os elementos mais importantes do desenvolvimento de uma pessoa e que garantem que crianças e adolescentes se tornem cidadãos e cidadãos plenos e capazes de melhorar suas próprias vidas.

Estado

Garante a escola, o material, o transporte, a alimentação e a assistência à saúde

Famílias

Assegura a matrícula, a frequência, e o não abandono escolar

Assim, é obrigação do Estado que todos e todas tenham condições iguais de acesso, permanência e sucesso na escola, da creche até o fim do ensino fundamental.

Profissionalização e Proteção ao Trabalho

Aprender e trabalhar de uma maneira protegida é iniciar uma caminhada rumo a uma cidadania digna, à independência e à participação social, política e cultural das pessoas no mundo.

Trabalho para crianças e adolescentes?

A Lei brasileira diz que o trabalho é proibido para qualquer pessoa com menos de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos de idade.

Isso quer dizer que:

Quem tem menos de 14 anos só pode estudar.

Com 14 anos, pode-se trabalhar como aprendiz.

Quem tem mais de 16 anos pode trabalhar em atividades permitidas.

Todos os maiores de 18 anos de idade podem trabalhar.

Então criança não pode fazer nada?

A prioridade de crianças e adolescentes sempre é estudar, mas cada um ocupa um lugar na família. Cada pessoa pode ter atividades adequadas a sua idade, força, maturidade e tamanho.

Alguns exemplos:

Crianças menores podem

Organizar os brinquedos
Guardar as roupas
Arrumar a própria cama
Regar as plantas

Crianças maiores podem

Colocar e tirar a mesa
Lavar as louças
Dobrar as roupas
Varrer a casa

Adolescentes podem

Limpar o banheiro
Organizar o armário
Cuidar das plantas
Preparar lanches rápidos

Essas tarefas não podem atrapalhar os estudos, o descanso e devem ser feitas sempre sob a supervisão de um adulto.

Mas o que é trabalho infantil?

O trabalho infantil é uma violação de direitos. É impor obrigações e responsabilidades que não são adequadas à idade. É uma exploração do tempo ou da força de trabalho. É prejudicar a saúde ou os estudos. É tirar a liberdade de crianças e adolescentes.

Violações de Direitos

A lei diz que adultos devem proteger crianças e adolescentes, mas nem sempre essa responsabilidade é cumprida. Atos ou omissões de adultos e de instituições podem afetar prejudicialmente crianças e adolescentes de várias maneiras:



E quem deve proteger crianças e adolescentes?

A família, a sociedade e o Estado! Pessoas menores de 18 anos não podem ser deixadas sem apoio, cuidados ou proteção.

Mas trabalhar afasta crianças e adolescentes do perigo?

Não! O trabalho infantil coloca crianças e adolescentes em risco de violência física, psicológica e sexual. Além de ser ilegal, é uma forma de exploração, que é o oposto da infância porque prejudica o desenvolvimento e compromete o futuro.

Crianças e adolescentes que trabalham têm marcas

Psicológicas

- São menos alegres
- Ficam mais deprimidos
- São mais inseguros
- Usam álcool e drogas mais facilmente

No Corpo

- Adoecem mais
- Sofrem mais acidentes
- Sofrem cortes e amputações
- Se intoxicam mais facilmente
- Morrem

Na Vida

- Estão sempre cansados
- Aprendem menos
- Têm menos amigos
- Se tornam adultos muito cedo

No Futuro

- Estudam menos
- Têm menos sucesso profissional
- Recebem salários piores
- Perdem a infância

Consequências do Trabalho Infantil

Sistema Nervoso

O cérebro se desenvolve até os 21 anos. O risco de intoxicação e lesões permanentes é maior.
A audição é mais sensível. Grande risco de lesões causarem surdez permanente.
A visão lateral demora mais a ser desenvolvida. Maior risco de acidentes.

Circulação

Coração menor e menos resistente.
Risco de batimentos cardíacos muito acelerados e taquicardia. Ocorrências de fadiga precoce e morte súbita.

Respiração

Pulmões se formam por último.
Respiração mais rápida por causa dos pulmões menores, aumento no risco de intoxicação e absorção mais rápida de gases e fumaça. Maior risco de problemas respiratórios graves, intoxicação e asfixia.

Digestão

Sistema digestivo imaturo.
A absorção de toxinas é mais rápida, com risco de diarreias e desidratação. Maior risco de surgimento de hérnias.

Pele

Pele mais fina e sensível.
Queimaduras de sol mais graves, com maior risco de desidratação, doenças e câncer de pele.
Crianças perdem e ganham temperatura muito mais rápido.

Ossos, Articulações e Músculos

Os ossos, as articulações e os músculos se desenvolvem até a idade adulta (18 anos  e 21 anos ).
Maior risco de deformidades e lesões permanentes, com problemas e dores crônicas.



Trabalhos Proibidos

No Brasil, há uma lista de trabalhos perigosos que são proibidos para pessoas com menos de 18 anos de idade. São atividades que por sua natureza ou pela forma que acontecem podem prejudicar a saúde, a segurança e até a moral de crianças e adolescentes.

- Exploração Sexual
- Trabalho Escravo
- Tráfico ou Plantio de Entorpecentes
- Trabalho Noturno
- Trabalhos Perigosos

Trabalho Escravo

Atividades realizadas em condições degradantes de trabalho, com jornadas exaustivas, implicando em riscos para a saúde e a vida, ou realizado mediante ameaças, violência ou imposição de isolamento.

Trabalho Infantil Doméstico

Mesmo sendo uma atividade perigosa e proibida, milhões de meninas limpam, lavam, cozinham e cuidam de outras crianças em suas próprias casas ou nas casas de outras pessoas. Por vezes não recebem pagamento, trabalham longas horas e se esforçam muito fisicamente.



Mas por que o trabalho infantil doméstico é tão prejudicial?

Mesmo quando acontece na própria casa, o trabalho doméstico pode violar direitos, prejudicar a aprendizagem, atrapalhar o desenvolvimento físico e tirar a liberdade das pessoas.

Diferente de outros trabalhos, os serviços domésticos nunca acabam: há sempre algo para lavar, passar, cozinhar e cuidar.

Além disso, o trabalho doméstico deixa marcas tanto físicas quanto psicológicas. Pode causar lesões por esforço repetitivo, alergias a produtos químicos, queimaduras e graves acidentes, fora o isolamento social e o risco de assédio sexual e estupro no local de trabalho. São comuns os casos de gravidez precoce e indesejada em meninas trabalhando em "casas de família".

Trabalho Infantil na Agricultura

No Brasil, a maioria das crianças e adolescentes que trabalham de forma irregular e sem proteção está na agricultura. Só que grande parte das atividades no campo também está na lista de trabalhos perigosos e proibidos para pessoas menores de 18 anos de idade.

Mas por que trabalhar no campo é proibido?

Trabalhar na roça exige muito de quem o faz: carregar peso, forçar a coluna, mexer com produtos químicos, ficar exposto ao tempo (chuva, sol, frio e calor), respirar poeiras, além de usar ferramentas e máquinas perigosas.



E a tradição do campo?

Os valores da vida no campo e a experiência acumulada ao longo de gerações são uma grande riqueza para as famílias do meio rural, mas transmitir esses saberes e habilidades deve respeitar a infância e os seus limites.

O trabalho, mesmo que acompanhado de adultos, pode arriscar e prejudicar a vida e a saúde de crianças e adolescentes. A continuação de tradições e até mesmo aprendizado de um ofício não podem atrapalhar a vida escolar e nem prejudicar o futuro de milhões de meninos e meninas de todo o país.

Como na natureza, cada coisa tem o seu tempo.

Embora o trabalho de crianças e adolescentes na roça seja comum, ele é quase invisível. Como o trabalho é visto somente como uma ajuda aos mais velhos, ele normalmente não é remunerado. E o pior, isso significa que os acidentes e os problemas de saúde sofridos não são registados e nem conhecidos.

E quais as consequências disso?

Durante os períodos de plantio e colheita, é comum que crianças e adolescentes deixem de estudar. Atrasados, cansados e com dificuldades no aprendizado, muitos abandonam a escola antes de concluir o ensino fundamental.



O fato é que quanto menos as pessoas estudam, menores são suas chances de um futuro livre da pobreza e afastado do mesmo tipo de exploração que as forçou a trabalhar antes da hora.

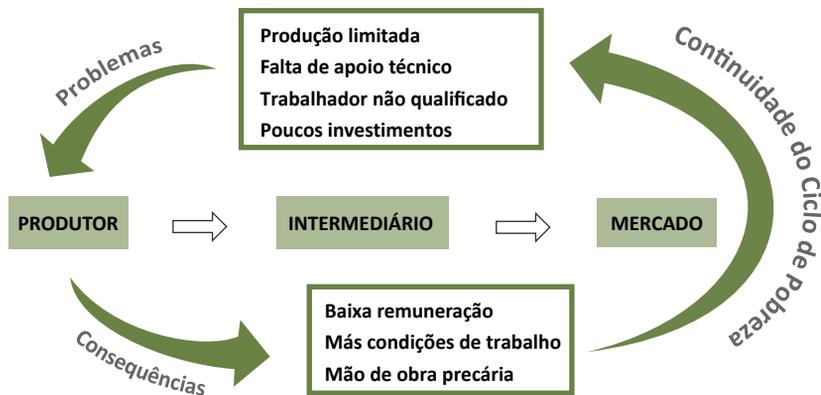
Além de ilegal, o trabalho infantil prejudica também todo o processo de produção. Isso porque a colheita não pode ser certificada e nem é valorizada no mercado como poderia ser.

Perde o produtor que assume o risco de ser responsabilizado pelo uso de mão de obra ilegal. Perdem os trabalhadores adultos que concorrem por trabalho com pessoas que ganham menos e que não têm garantias ou direitos trabalhistas.

Perde a região que permanece pobre e que deixa de receber investimentos em educação, tecnologia e melhoria do processo produtivo.

Ganham apenas aqueles que se aproveitam da situação, exploram o trabalho ilegal e compram produtos mais baratos. Essas pessoas não sofrem prejuízos e nem se responsabilizam por danos.

Cadeia Produtiva Agrícola



Agricultura Familiar

Quando consideramos o trabalho rural do país, estamos pensando em mais de 15 milhões de pessoas que tiram seu sustento do campo. Dessas, mais de 580.000 são crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade.

Hoje mais de 76% do trabalho infantil no setor agrícola está na agricultura familiar, uma concentração que não vem diminuindo. Muitos casos de trabalho infantil ocorrem na produção familiar, o que é explicado pelo fato de quase 87% dessas pessoas menores de 18 anos serem parentes de produtores agrícolas.

O que está se plantando?

Enquanto a grande parte dos meninos está nas lavouras, muitas meninas se ocupam com os cuidados da casa e de crianças menores para que o restante da família possa trabalhar fora.

A maioria dos que trabalham no campo não são remunerados e abandonam a escola para trabalhar. Gerações de crianças e adolescentes trabalhadores precoces continuarão a ganhar pouco e não mudarão de situação econômica e nem social. No futuro colheremos mais pobreza.

Trabalhos Permitidos

Aprendizagem

Jovens podem ser aprendizes dos 14 até os 24 anos de idade. O contrato de até dois anos é feito com a empresa e uma instituição formadora e combina a teoria com a prática.

Além disso, adolescentes entre 16 e 17 anos podem trabalhar em diversas atividades. Abaixo alguns exemplos.

Serviços na agricultura

Desde que em ambiente coberto e arejado, sem a presença de produtos químicos ou o uso de ferramentas pesadas. Podem preparar mudas, canteiros, regar plantas, separar folhagens.

Serviços Administrativos ou de Escritório

Pode trabalhar na recepção, atender telefonemas, digitar, preparar e organizar documentos, fazer cópias, enviar correspondências, preparar relatórios, estudos e pesquisas.

Serviços em indústrias, gráficas

Desde que em período diurno e nas áreas administrativas, podem elaborar projetos, criar textos, ter funções técnicas, operar equipamentos leves de som e imagem.

Serviços de comércio

Desde que permaneça no estabelecimento comercial e não realize operações que envolvam dinheiro, nem venda de derivados do tabaco ou de bebidas alcoólicas. Podem atender telefonemas, organizar vitrines e produtos leves que não estejam em altura. Atender, servir e orientar clientes. Embalar, arrumar prateleiras, repor e demonstrar mercadorias.

Garantindo Direitos

Canais de Denúncia

- Conselho Tutelar
- Superintendência Regional do Trabalho na Bahia
☎ (71) 3329-8402 / 3314-7111 / 3328-2498
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA





**Ministério Público do Trabalho
na Bahia**



**Instituto
Trabalho
DECENTE**



@institutotrabalhodecente



@instituto_trabalho_decente



instituto.trabalhodecente@gmail.com